

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

Estudo da biomassa disponível para a produção sustentável de pequenos ruminantes no sertão de Alagoas

Lázaro Brito de Oliveira¹, Karina Venâncio de Lima², Erik Fabricio Ferreira de Vasconcelos Cavalcante³, José Crisólogo de Sales Silva⁴, Adibe Luiz Abdalla⁵

^{1,2,3}, Aluno do Curso Bacharelado em Zootecnia, Campus II, Santana do Ipanema, Universidade Estadual de Alagoas, ;

⁴ Professor Titular do curso Bacharelado em Zootecnia, Universidade Estadual de Alagoas; departamento de Zootecnia do Curso de Bacharelado em Zootecnia na Universidade Estadual de Alagoas, orientador do projeto, e-mail: jose.crisologo@uneal.edu.br

⁵ Professor e Pesquisador do Centro de Energia Nuclear, Usp, Piracicaba, orientador 2. Email; abdalla@cena.usp.br

E-mail do autor correspondente: lazarooliveira@alunos.uneal.edu.br

Resumo. O Brasil constituiu-se atualmente como um dos maiores produtores de alimentos para humanidade no mundo. Com este trabalho, objetivou-se examinar a utilização de recursos vegetais naturais da região como alimentação na produção de pequenos ruminantes. Em áreas não disponíveis para o cultivo agrícola tornam-se produtivas com a produção de biomassa e de nutrientes, assim como a utilização de resíduos agrícolas, que devem ser utilizados na produção de proteína animal, na produção de pequenos ruminantes. Para esta pesquisa, foram coletados dados primários e secundários, utilizando-se, dentre os diversos instrumentos disponíveis, o questionário, a entrevista com roteiro semiestruturado, a observação de campo, o diário de campo e a análise documental, utilizados também, alguns recursos técnicos e materiais de apoio, como a máquina fotográfica, para o registro de situações e/ou objetos que nos pareceram significativos na pesquisa de campo, coleta do pasto, coleta de alimento que estava sendo fornecido para os animais. Realizou-se 21 entrevistas e coletas de alimentos para análises bromatológicas. As áreas das propriedades variaram entre 0,5 a 207 hectares. Sendo observado que a base alimentar dos animais era milho em grão, farelo

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

de soja, farelo de trigo, silagem de milho e gramíneas nativas. Os animais são criados em maior parte sob sistema extensivo. Em média, As análises dos alimentos, apresentaram 326 g/kg MS, 937 g/kg MO, 59 g/kg de PB, 18 g/kg EE, 824 g/kg FDN, 485 g/kg ADF e 97 g/kg lignina. Os volumosos (capins, silagem de milho, palma forrageira) apresentaram 730 g/kg de MS, 844 g/kg de MO, 89 g/kg de PB, 19 g/kg de EE, 789 g/kg de NDF, 417 g/kg ADF e 100 g/kg de lignina. Os concentrados (milho em grão, farelo de soja, farelo de trigo) apresentaram aproximadamente 891 g/kg de MS, 945 g/kg MO, 189 g/kg de PB, 52 g/kg de EE, 372 g/kg NDF, 139 g/kg de ADF e 47 g/kg de lignina. Conclui-se que a pecuária desempenha importante papel no desenvolvimento socioeconômico na zona rural, e em especial na região semiárida, vale ressaltar, que a população mundial está sempre em constante mudança, crescimento e desenvolvimento. Entretanto, conhecer a qualidade nutricional dos alimentos que estavam sendo fornecidos e o manejo dos animais facilitará para o embasamento das estratégias para o desenvolvimento pecuário. Com isso, este estudo contribuirá na produção integrada e sustentável dos animais e da vegetação, através de tecnologias apropriadas.

.

Palavras-chave: Produção animal. Produção vegetal. Alimentação.